

Viver e respeitar a liberdade.



Não é nada agradável viver e experimentar a escravidão de si mesmo. Essa escravidão está acorrentada pelos péssimos programas mentais estabelecidos no mundo interior humano (inconsciente, subconsciente, pré-consciente, etc.) os quais determinam, para muitos, os famosos e até bem aceitos rótulos de que "eu sou assim mesmo. Fui criado assim. Esta é a minha natureza e faz parte da minha personalidade" e por aí vai.

Temos, sem dúvida, muitas autodefinições com

rótulos positivos e bons conceitos para enfrentar e vencer na vida. Porém, na maioria das vezes, as autodefinições, aqueles rótulos estabelecidos para si mesmo, não são absolutamente agradáveis, totalmente inadequados, acarretando inúmeros e aborrecidos transtornos durante a vida.

Por isso, logo fica programado e estabelecido um grande e terrível número de "eu sou" de tudo aquilo que não é recomendável. Uma grande relação de tudo o "eu sou" que nada acrescenta, de pouco vale e muito menos auxilia para um viver melhor e liberto.

Por que não mudar tudo isso? Por que ficar preso ao passado dolorido e traumático? Como pretender viver uma liberdade construtiva e agradável escravizado ao passado nebuloso?

Como ensina o dr. Wayne W. Dyer, no seu livro "Seus Pontos Fracos" (Ed. Nova Era-26ª.ed.pag.68) :- "Só um fantasma se embrulha em seu passado, explicando-se a si próprio com autodefinições baseadas numa vida já vivida. Você é aquilo que escolhe ser hoje, não o que escolheu antes."

Para você ser aquilo que escolhe ser hoje, é fundamental reformular os velhos, desgastados e escravizantes programas mentais bem estabelecidos no seu mundo interior. É essencial reformular esse arquivo mental (Pantomnésia). Caso contrário fica bastante difícil viver a própria liberdade e, desta forma, aprender a respeitar também a liberdade do outro.

Sem esse esforço e trabalho interior é quase certo que iremos prejudicar o outro. Iremos agredir a liberdade, direito básico do outro.

Como orienta o pensamento de Rabindranath Tagore: "A liberdade é o direito de fazer tudo que não prejudique a liberdade dos outros."

Quando escravizados pelos arquivos mentais doentios, negativos e maldosos, infelizmente arquivados no mundo interior humano, não iremos respeitar a liberdade do outro. Pior ainda, além de desrespeitá-lo, iremos prejudicá-lo.

Comece logo a se libertar da escravidão alienante e extremamente prejudicial acorrentada no seu mundo interior. Uma delas é você se

libertar dos inimigos criados e incentivados interiormente. Não devemos nos esquecer, se levarmos os inimigos para a cama o nosso sono será terrível e muito prejudicado.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

